

B187

EFEITO DO CONDICIONAMENTO DA CERÂMICA EMPRESS 2 NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À TRAÇÃO EM DENTINA E INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DA CERÂMICA NA POLIMERIZAÇÃO

Flávia de Oliveira Santos Pelegrini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou a influência da espessura da cerâmica Empress 2 na dureza Knoop do cimento resinoso Rely X e o efeito de tratamentos de superfície na resistência à tração Empress 2/cimento/dentina. Corpos-de-prova do cimento com 5 mm de diâmetro por 1mm de espessura foram preparados e discos de cerâmica Duceram nas espessuras de 1, 2 e 3 mm fotoativados por 40 seg. com aparelho XL 2500. A dureza Knoop foi avaliada no aparelho HNV-2000, após armazenagem por 24 horas a 37° C. A vestibular de 120 dentes bovinos foi desgastada obtendo uma superfície plana com 7 mm de diâmetro. Discos de Empress 2 com 7,0 mm de diâmetro por 2,5 mm de espessura foram separados em 12 grupos (n=10): 1 - jateamento com Al₂O₃ 100µm, sem silano; 2 – com silano; 3 - jateamento 50 µm, sem silano; 4 – com silano; 5 - ácido fluorídrico 10%, 20 seg., sem silano; e, 6 – com silano, fixados com Variolink II e Vitremer. Após 24 horas em água a 37°C, foram submetidos ao ensaio de tração, numa Instron. Os dados submetidos ao teste de Tukey (5%) mostraram que a dureza do controle (sem cerâmica) e pela interposição da cerâmica com espessuras de 1, 2 e 3 mm foram 50; 42,02; 37,33 e 33,51 KHN, com diferença estatística. Na tração, os resultados (MPa) do Variolink II (7,51) foram superiores ao Vitremer (2,26). Com ácido fluorídrico com (11,10) e sem (10,36) aplicação do silano foi mais efetivo que o jateamento com Al₂O₃ 50 µm (7,20 e 6,78) e 100 µm (4,20 e 3,90), para o Variolink II. Nenhuma diferença foi observada para o Vitremer, com (2,30; 1,90 e 1,40) e sem (1,36; 0,90 e 0,78) silano.

Cerâmica - Tratamento de Superfície - Polimerização